

Estratégias de ensino na enfermagem: enfoque no cuidado e no pensamento crítico.
Vera Regina Waldow. Rio de Janeiro: Vozes, 2005, 136pp.

Ana Lúcia Queiroz Bezerra
Universidade Federal de Goiás
<aqueiroz@fen.ufg.br>

Vera Regina Waldow é enfermeira com mestrado e doutorado em Educação no Teachers College, Columbia University (EUA). Docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é reconhecida nacionalmente como umas das pioneiras a introduzir na literatura científica da enfermagem a categoria do cuidado. Em seus estudos, evidencia o cuidado como a essência na prática da enfermagem e alerta para a conscientização de toda a equipe quanto à sua importância e valor de suas ações na melhoria contínua da assistência.

Atualmente, dedica-se a palestras, pesquisas, publicações em diversos periódicos e é autora de livros sobre cuidado humano na saúde.

Estratégias de ensino na enfermagem: enfoque no cuidado e no pensamento crítico, o livro mais recente da autora, destina-se não só aos docentes das escolas de enfermagem, mas aos educadores, visto que trata o cuidado como atitude fundamental no relacionamento com os outros. Apresenta uma seqüência de dez capítulos e dá continuidade aos aspectos estudados pela autora, que aborda com competência, de forma clara, objetiva e contextualizada, estratégias de ensino na enfermagem para promoção do cuidado e do desenvolvimento do pensamento crítico.

É enfatizada a importância da abordagem do cuidado no currículo de enfermagem, embasada em teorias do cuidado. Para a autora, isso implica mudanças paradigmáticas que devem ser refletidas no programa curricular e, especialmente, na atuação dos docentes.

Para a professora Vera Regina Waldow, o cuidado entendido sob o enfoque relacional, nas dimensões filosóficas, culturais, estéticas e espirituais, torna-o uma ação essencialmente humana. Enfatiza que a adoção de modelos que priorizem o cuidado demanda, necessariamente, a troca de experiências entre docentes e a contínua atualização com vistas à construção de conhecimentos e práticas que valorizem o cuidado humano. Entre essas práticas encontram-se a criação de um ambiente onde as relações de cuidado sejam cultivadas e a oferta de estratégias que facilitem e promovam a criação de comportamentos de cuidar entre as pessoas e estudantes.

O desenvolvimento do pensamento crítico é evidenciado como relevante nos programas das disciplinas curriculares, para o ensino do processo de enfermagem, no desempenho das ações do enfermeiro, em vários níveis e estágios, pois engloba tomada de decisão, resolução de problemas e julgamento clínico. A autora discorre sobre vários estudos que ressaltam o pensamento crítico, como a comunhão de atitudes, conhecimentos e habilidades.

As atividades para o ensino centrado no cuidado e utilizando o pensamento crítico devem ser norteadas por um planejamento que seja flexível, de forma a atender as características dos aprendizes. Para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma agradável, é necessário considerar a capacitação do professor, a disponibilidade de recursos

cos relacionados à leitura e ao audiovisual, o ambiente físico adequado para utilização dos recursos e um clima de respeito e espontaneidade.

No decorrer dos capítulos, são compartilhadas diferentes estratégias de ensino e aprendizagem que procuram articular o conhecimento, exercitar a reflexão, promover o cuidado, auxiliar no desenvolvimento do processo crítico e na educação estética. A estética permite explorar questões que surgem quando as pessoas refletem sobre si mesmas acerca do seu envolvimento com as formas de artes, pode possibilitar a abertura de canais de comunicação entre cuidadores e seres cuidados, proporcionando meios de auto-expressão e saber como desejariam ser cuidados.

Para esse processo de ensino e aprendizagem, a autora utiliza a linguagem falada e escrita, como os diários, a narrativa e a poesia. A educação de laboratório e o trabalho grupal são usados, por meio de atividades de conscientização, de vivências lúdicas e de relaxamento, nas diversas formas de artes, como música, pintura, dança escultura, fotografia, desenho e massagem. O cuidado ecológico e o contato com animais são citados como estratégias de ensino, sendo a última pouco utilizada na nossa realidade, ficando mais restrita área pediátrica.

Fica evidenciado que o processo de formação do ser humano sob tais perspectivas facilita a aquisição do conhecimento e proporciona a criação de um ambiente onde as relações do cuidado podem ser cultivadas, além de influenciar os estudantes na aquisição de comportamentos de cuidar e as pessoas cuidadas a terem possibilidades de expressarem cuidado.

As estratégias de ensino do cuidado e do pensamento crítico apresentadas nesta obra servem como sugestões, podendo auxiliar docentes a desenvolverem, em seus alunos, a reflexão e a sensibilidade quanto às formas de expressão estética no cuidado aos pacientes e em mudanças na sua prática.

Enfim, o que a autora discute acerca das estratégias no cotidiano da sua vivência como educadora no ensino da Enfermagem é de importância ímpar para os profissionais docentes. Pode contribuir para estimular a adoção de práticas pedagógicas que facilitem e promovam o desenvolvimento do cuidado, além de servir como instrumento de transformação do cotidi-

ano acadêmico. No âmbito das organizações, essas estratégias podem subsidiar o processo de trabalho da equipe de enfermagem, com resultados positivos nas atividades de aprimoramento e educação continuada.